

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES BRASILEIRAS NA IMPLIMENTAÇÃO DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO BRASIL-CUBA-HAITI PARA O FORTALECIMENTO DA AUTORIDADE SANITÁRIA DO HAITI

Maria Ceci Misoczky

Após o terremoto que atingiu o Haiti em 12 de janeiro de 2010, a Presidência da República destinou, através da Medida Provisória nº 480, de 27 de janeiro, um crédito extraordinário no valor de R\$ 135.000.000,00 para que o Ministério da Saúde desenvolvesse atividades de apoio. Essa MP foi transformada, em 19 de maio de 2010, na Lei nº 12.239. As primeiras ações envolveram o envio de equipes médica e de enfermagem para atenção de urgência, bem como a doação de insumos. A concepção da proposta que veio a ser implementada através do Memorando de Entendimento começou a ser desenhada a partir de uma missão no Haiti, logo no início de fevereiro, para a qual o então Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, enviou o profissional que ocupava a Coordenação Nacional do MERCOSUL, Carlos Felipe D'Oliveira¹. Nessa missão foram realizadas duas visitas que definiram os rumos da Cooperação: ao Ministro da Saúde Pública e da População (MSPP) do Haiti, Dr. Alex Larsens e à Brigada Médica Cubana. Na primeira, o Ministro Larsen manifestou que a assistência internacional, principalmente promovida pelas ONGs iria com o tempo se retirar do Haiti e que o Brasil poderia apoiar em dois eixos fundamentais: Fortalecimento do Sistema de Saúde



e da Vigilância Epidemiológica Haitianos. Na segunda, foi constatada a significativa presença das equipes cubanas no Haiti há mais de dez anos e sua atuação nos dez departamentos haitianos. Assim, se originou a proposta de uma cooperação conjunta Brasil-Cuba para apoiar o Haiti nos dois eixos propostos pelo MSPP do Haiti. Essa ideia foi transmitida ao Ministro da Saúde, que a transmitiu ao Presidente da República que aprovou então a proposta brasileira: um acordo de Cooperação Sul-Sul Brasil-Cuba-Haiti para utilizar os recursos previamente destinados ao Ministério da Saúde. Foi, então, assinado, no dia 27 de março, no Palácio Nacional do Governo totalmente destruído pelo sismo e com a presença dos Ministros de Saúde dos três países, além do então Presidente do Haiti – Henry Préval –, o Memorando de Entendimento Brasil, Cuba e Haiti para o Fortalecimento do Sistema de Saúde e de Vigilância Epidemiológica no Haiti, também conhecido como Acordo Tripartite.

Na sequência são transcritos os trechos mais relevantes do Memorando de Entendimento:

Art. 1 - O presente Memorando tem por objetivo a conjugação de esforços das Partes no sentido de viabilizar a assinatura de projetos específicos para a realização de atividades de recuperação de infraestrutura e capacitação de profissionais de saúde que fortaleçam o sistema público de saúde do Haiti, conforme as seguintes competências:

Ao Governo da República Federativa do Brasil caberá:

- apoiar a recuperação e construção de unidades hospitalares;
 - contribuir para a aquisição de equipamentos, ambulâncias e insumos de saúde;
 - viabilizar bolsas para capacitar profissionais de saúde haitianos;
 - apoiar a qualificação da gestão assistencial e de vigilância epidemiológica no Haiti;
 - apoiar medidas de fortalecimento do sistema de atenção básica do Haiti.
- Ao Governo da República de Cuba caberá:
- dar apoio e assessorar a logística das operações;
 - colaborar com a disponibilização de profissionais de saúde e de apoio;
 - apoiar a formação dos profissionais de saúde haitianos.

Ao Governo da República do Haiti caberá:

- identificar áreas para a instalação das unidades de saúde;
- identificar unidades de saúde a serem reformadas;
- apoiar a identificação da logística;
- fornecer segurança às unidades de saúde;
- identificar os profissionais de saúde a serem qualificados;
- identificar jovens secundaristas para serem formados na área técnica de saúde;
- responsabilizar-se pela totalidade do salário do pessoal haitiano que trabalhará nas instalações contempladas no presente Memorando.

O **Art. 2** definiu que os Governos da República Federativa do Brasil, da República de Cuba e da República do Haiti designariam os Ministérios da Saúde do Brasil, de Cuba e do

Haiti como executores das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Memorando. O Art. 3 do Memorando definiu que os projetos decorrentes do acordo seriam coordenados por um Comitê Gestor Tripartite, constituído por um representante do Ministério da Saúde de cada país. Essas reuniões ocorreram regularmente nas datas abaixo e as respectivas Atas se encontram em anexo.

Quadro 1 – Datas e local das Reuniões do Comitê Gestor Tripartite

Reuniões do Comitê Gestor Tripartite	Data e local
I Reunião do Comitê Gestor Tripartite	22 e 23 abril de 2010 - Rio de Janeiro e Brasília-Brasil
II Reunião do Comitê Gestor	10 a 16 de Maio de 2010 - Porto Príncipe – Haiti
III Reunião do Comitê Gestor	11-15 de Junho de 2010 - Porto Príncipe –Haiti
IV Reunião do Comitê Gestor	2-4 de agosto de 2010 – Havana-Cuba
V Reunião do Comitê Gestor	21-22 de outubro de 2010 – Porto Príncipe-Haiti
VI Reunião do Comitê Gestor	14-16 fevereiro de 2011 – Havana-Cuba
VII Reunião do Comitê Gestor	30 de março de 2011-Porto Príncipe-Haiti
VIII Reunião do Comitê Gestor	5 e 6 de setembro de 2011- Porto Príncipe-Haiti
IX Reunião do Comitê Gestor	30 e 31 de janeiro de 2012- Porto Príncipe-Haiti
X Reunião do Comitê Gestor	19 e 20 de abril de 2012- Porto Príncipe-Haiti
XI – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	19 e 20 de julho de 2012 - Porto Príncipe - Haiti
XII – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	8 e 9 de novembro de 2012 - Porto Príncipe - Haiti
XIII – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	28 de março de 2013 - Brasília - Brasil
XIV – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	27 de junho de 2013 - Porto Príncipe - Haiti
XV – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	12 de dezembro de 2013 - Porto Príncipe - Haiti
XVI – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	6 de maio de 2014 - Porto Príncipe - Haiti
XVII – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	28 de agosto de 2014 - Porto Príncipe - Haiti
XVIII – Reunião do Comitê Gestor Tripartite	26 de novembro de 2014 – Brasília - Brasil

Fonte: adaptado de BRASIL (2014a, p. 13)

Para apoiar o Ministério da Saúde na implementação das atividades pactuadas, foram conveniadas três instituições de ensino e pesquisa. O convênio com a Fundação Oswaldo Cruz incluiu atividades de capacitação em atenção à saúde, vigilância em saúde, formação geral na educação profissional, técnicas laboratoriais em saúde, processo de trabalho em saúde, tecnologias educacionais em saúde, manutenção de equipamentos de saúde; vigilância epidemiológica e programa ampliado de imunizações; capacitação em epidemiologia; comunicação e informação em saúde; comunicação à população e mídias. O convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina esteve orientado para a formação de recursos humanos na Atenção Primária em Saúde, com destaque para a formação de agentes comunitários, auxiliares de enfermagem e inspetores sanitários (BRASIL, 2014a). Já a Universidade Federal do Rio Grande do Sul teve como objetivo desenvolver processos e atividades para viabilizar e fortalecer a organização da rede de serviços de saúde no Haiti, conforme detalhamento que se encontra na Introdução desse livro.

Para viabilizar a construção e manutenção de três Hospitais Comunitários de Referência e a construção do Instituto Haitiano de Reabilitação e Laboratório de Órteses e Próteses; o apoio à formação de 1050 agentes comunitários de saúde, 420 inspetores sanitários e 550 auxiliares de enfermagem; a aquisição de equipamentos de infraestrutura e logística e apoio à rede de frio, foi assinado com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, em novembro de 2010 o Projeto Sul-Sul de Fortalecimento da Autoridade Sanitária do Haiti - PRODOC - BRA/10/005 (BRASIL, 2014b).

Outra parceria para viabilizar a execução desta iniciativa foi concretizada através de um Termo de Cooperação Técnica da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) Brasil com a OPAS Haiti voltado para apoiar a organização do sistema e serviços de saúde do Haiti, o programa de formação e qualificação de agentes comunitários de saúde, técnicos e profissionais de saúde haitianos, o programa haitiano de imunização e de vigilância epidemiológica. Entre outras atividades esse Termo de Cooperação oportunizou: apoio técnico e logístico para o transporte de vacinas para a realização da Semana de Vacinação em 2012; cooperação técnica para seleção e treinamento dos profissionais da força-tarefa para doenças imunopreveníveis; apoio na elaboração e lançamento do Plano de Contingência do Cólera em fevereiro de 2013; facilitação do processo de elaboração do planejamento estratégico do Projeto Haiti e da comunicação entre OPAS Brasil, OPAS Haiti e Ministério da Saúde para a execução das ações (BRASIL, 2014b).

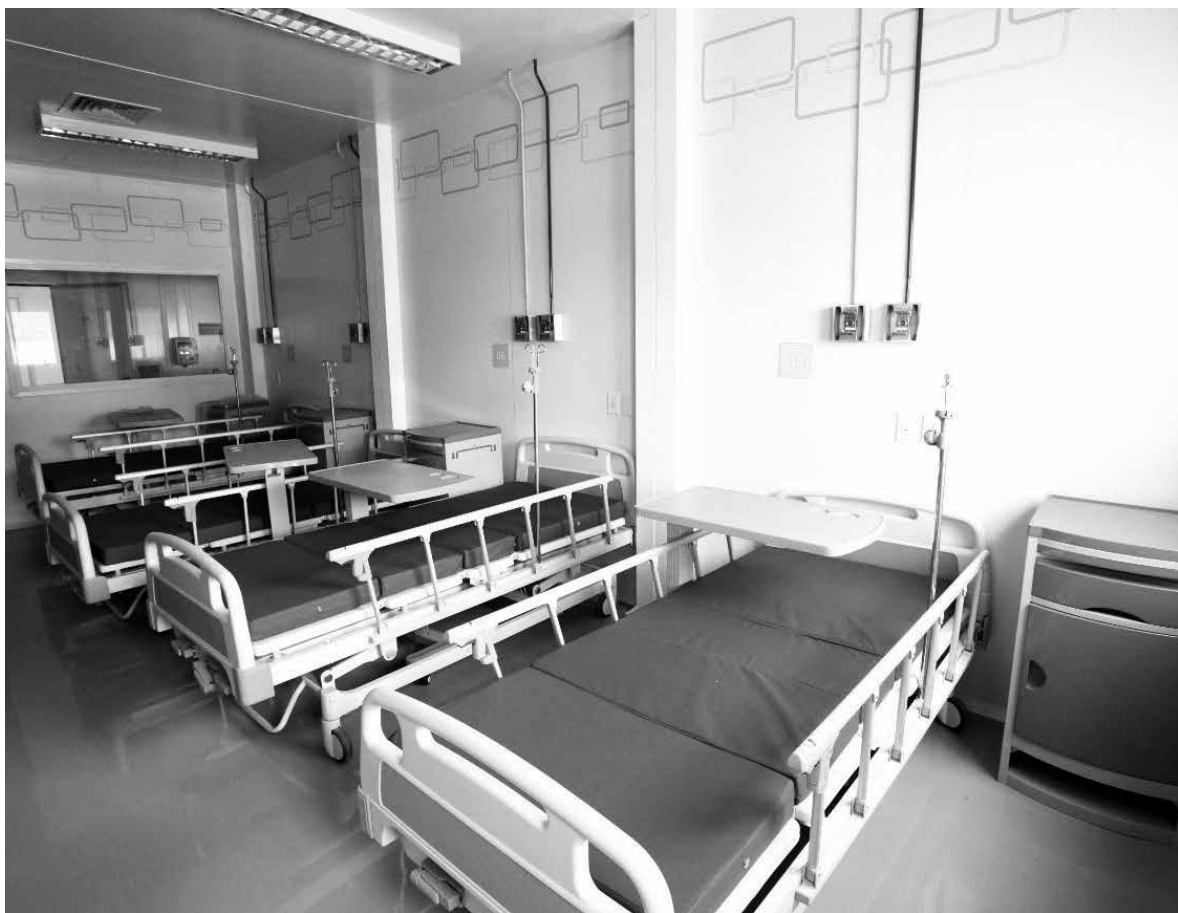
Alguns resultados concretos desta Cooperação são apresentados a seguir, com base em Brasil (2014b):

- aquisição e doação de 30 ambulâncias;



- apoio ao treinamento na área de urgência e emergência;
- formação e concessão de bolsas (Agentes Comunitários de Saúde Polivalentes, Auxiliares de Enfermagem e Inspetores Sanitários);
- doação de vacinas, treinamento, comunicação social;
- aquisição de 4 caminhões (3 para rede de frio e 1 para logística de lavanderia hospitalar);
- capacitação de epidemiologistas;
- capacitação das equipes administrativas dos HCRs em temas de gestão em saúde;
- elaboração e execução do Projeto Força-Tarefa em vigilância epidemiológica de doenças imunopreveníveis – em parceria com OPAS/OMS;
- apoio à rede de frio (gás propano, instalação de refrigeradores solares, caminhões) e construção de 3 depósitos para armazenamento de vacinas;
- construção de 3 Hospitais Comunitários de Referência - HCRs (Bon Repos, Beudet e Carrefour);





- construção do Instituto Haitiano de Reabilitação e Laboratório de órteses e próteses;
- reforma/construção de 2 Laboratórios Regionais de Saúde Pública (Les Cayes e Cabo Haitiano);
- aquisição de insumos de saúde para os HCRs de acordo com elenco de medicamentos, insumos e materiais médico-hospitalares definido pelo Ministério da Saúde Pública e da População do Haiti;
- doação de cerca de 6 milhões de doses de vacinas;
- instalação de refrigeradores solares para a cadeia de frio;
- apoio ao fornecimento de gás propano por 24 meses;
- aquisição de 11 veículos e equipamentos para a Força-tarefa em Vigilância Epidemiológica de doenças imunopreveníveis.

Em novembro de 2014 foi realizada a transferência oficial dos 3 HCRs, do Laboratório e do Instituto Haitiano de Reabilitação, bem como de seus 4.000 bens, para Governo do Haiti. Visando cumprir o acordado no Memorando de Entendimento, em dezembro de 2014, foi assinado o Plano de Manutenção dos 3 HCRs com a incorporação de 83 especialistas haitianos, a partir de solicitação feita pela Ministra da Saúde do Haiti, com a justificativa de falta de orçamento próprio para a contratação de profissionais especializados tais como, cirurgiões, anestesistas, obstetras, dentre outros. Em janeiro de 2015, foi criado o Comitê Técnico de Acompanhamento da implementação do Plano de Manutenção dos HCRs. O Comitê é composto por representantes do Gabinete da Ministra da Saúde do Haiti, Diretor Geral do MSPP e representando do Setor de Recursos Humanos e Organização de Serviços desse Ministério, contando ainda com a participação de técnicos do UNOPS (Escritório de Projetos das Nações Unidas) que coordenam de forma conjunta com o MSPP a execução do Plano de Manutenção. Os trabalhos de manutenção envolvem o funcionamento dos equipamentos, o fornecimento de combustível (óleo diesel) para o funcionamento dos geradores de energia, assistência técnica e eletricidade, bem como o pagamento de serviços de segurança dos HCRs.

Está prevista a realização de Reunião do Comitê Gestor Tripartite na segunda quinzena de abril de 2015 para verificar o andamento das atividades acordadas na última reunião do Comitê, realizada em novembro de 2014. Dentre os assuntos previstos para a referida reunião se encontram: a) apresentação do estágio de implementação do Plano de Manutenção; b) definição de alocação dos recursos remanescentes do Projeto BRA/10/005 Cooperação Sul-Sul para o fortalecimento da autoridade sanitária do Haiti; c) prestação de contas dos recursos para o financiamento das bolsas de formação de recursos humanos; d) estágio de construção dos 2 depósitos para o armazenamento de vacinas, e) processo de treinamento para a gestão da assistência farmacêutica; e f) verificação do estoque de medicamentos para entrega total no exercício de 2015 (BRASIL, 2015).

Como pode ser constatado por esse breve relato, o Ministério da Saúde do Brasil, em conjunto com as parcerias estratégicas que implementou, executou todas as responsabilidades

assumidas no Memorando Tripartite de Entendimentos (Brasil, Cuba e Haiti), o mesmo pode ser dito com relação às responsabilidades assumidas por Cuba. Falta, apenas, o seguimento do Plano de Manutenção dos HCRs por parte do Governo do Haiti para que sejam finalizadas também as atividades do projeto BRA/10/005.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cooperação em Saúde no Haiti**: quatro anos de construção. Brasília: Ministério da Saúde, 2014a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Saúde no Haiti e os desafios da cooperação Sul-Sul**: lições aprendidas do Projeto Brasil-Cuba-Haiti. Apresentação feita no Seminário Internacional realizado em Brasília, no dia 27 de novembro de 2014b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assessoria de Assuntos Internacionais. **Projeto Tripartite Brasil-Cuba-Haiti para o Fortalecimento da Autoridade Sanitária do Haiti**: Nota Técnica. Brasília, 2015.

NOTAS

1 As informações sobre esses primeiros momentos foram obtidas em entrevista realizada com Carlos Felipe D'Oliveira no final de 2010.